

Programa para a direção

**Eduardo Paiva
Edson P. Pfutzenreuter**

Reunindo competências para inovar o ensino e consolidar o futuro.

Apresentamos pontos fundamentais de nossa proposta, que tem como objetivo básico solidificar um projeto que permita adequar nossa realidade aos desafios impostos pela universidade. Todos sabemos que verbas, expansões físicas, contratações, aquisições de equipamentos são cada vez mais difíceis pela própria conjuntura que nos é oferecida e temos de criar mecanismos, agregar competências e discutir caminhos para que possamos continuar com nossa missão, tal como foi discutida no último Planes.

Ensino

- **Graduação**

É necessário repensar as graduações. Vários fatores levam a isto, entre eles:

- a Universidade nunca consegue acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade e principalmente no mundo do trabalho;
- a importância de criar abordagens interdisciplinares cada vez mais exigidas pelo mundo do trabalho, em geral, e pela indústria criativa, em particular;
- a necessidade de definir, encontrar ou criar um diferencial para quem estuda no I.A.

Qualquer proposta de mudança, entretanto, deve partir de um questionamento sobre quem é esse profissional, onde ele atuará; enfim, sabermos a expectativa dos alunos em relação ao ensino que será ministrado e sua inserção no mundo do trabalho. Somente a partir deste conhecimento, poderemos repensar de forma efetiva nossas graduações.

O mundo do trabalho tem indicado a tendência de profissionais contratados para tarefas especiais e temporárias, o que indica a necessidade de saber gerir sua carreira. Se isto é verdade para as mais diferentes áreas, ganha especial destaque nas áreas artísticas e da indústria criativa, o que aponta para disciplinas voltadas ao desenvolvimento de competências de gestão e empreendedorismo.

Acreditamos também na importância de fortalecer as instâncias ligadas às atividades de graduação, procurando agilidade nas decisões, bem como aprimorar os mecanismos de avaliação existentes.

- **Interdisciplinaridade**

Este tema aparece com frequência, quando se conversa sobre o Instituto. Trata-se de uma abordagem importante que precisa ser entendida de forma ampla, pois afeta vários atores da atividade educacional, logo não podemos pensar nestas propostas levemente.

É importante pensarmos em trabalhos articulados entre os cursos, com estruturas curriculares abertas entre os departamentos, visando uma formação mais ampla dos alunos. No entanto, também temos de pensar nas especificidades de cada curso. Somente o respeito ao particular de cada curso permite um trabalho interdisciplinar de qualidade.

Acreditamos que a interdisciplinaridade não possa ser uma imposição, já que as disciplinas são efetivadas por pessoas. O que se pode fazer é criar condições que permitam um maior contato formal entre os indivíduos, incentivando um trabalho interdisciplinar. Assim, esta proposta envolve a criação de espaços informais de convivência, do mesmo modo que uma proposta de ensino ministrado por participantes de vários departamentos.

- **Pós-Graduação**

Temos quatro programas de pós graduação e um grande número de alunos, mas uma produção artístico-intelectual pequena. Há muito temos problemas com as relações de produtividade acadêmica, muitos deles relacionados com a antiga discussão sobre o reconhecimento das atividades artísticas como produções acadêmicas. Outra questão é a necessidade de trabalhos na área do programa de pós-graduação. Podemos questionar a Capes, mas isto não elimina a necessidade de seguirmos suas regras. Além disto, a produtividade que existe não é adequadamente aproveitada.

Um dos caminhos para melhorarmos estes aspectos é o trabalho em conjunto; assim, propomos oferecer condições para fortalecimento dos grupos de pesquisa certificados para que possam agir como elementos aglutinadores de atividades, integrando alunos com os programas existentes, através da organização de eventos, publicações e outras atividades que possam agregar valores acadêmicos à pós-graduação. Isto por sua vez traz a necessidade de fortalecer o CEPROD.

A integração entre os grupos de pesquisa pode colaborar para minimizar o fato de que nossa pesquisa, em sua maioria, fruto de ações isoladas e individuais. A direção deve oferecer condições para fortalecer projetos que envolvam grupos e também atividades interdisciplinares.

Estas ações visam elevar as notas de nossos programas de pós-graduação e melhorar suas relações com as agências de fomento, além de integrar de forma mais clara os alunos aos seus programas de pós-graduação.

Administração

- **Gestão compartilhada**

A gestão compartilhada parece ser uma das melhores soluções para atender estruturas administrativas que envolvam diversos interesses, uma vez que se pode contar com a participação de cada membro da comunidade na identificação de oportunidades e proposições. A adoção desta forma de administração envolve a criação e valorização dos conselhos e permite maior participação e representatividade de alunos, funcionários e professores. Se todos se sentirem representados, as soluções para os nossos inúmeros problemas serão muito mais fáceis e eficientes.

Esta forma de gestão envolve também identificar a vocação e o diferencial do Instituto, identificar o que queremos ser, para enxergarmos potencialidades, e oportunidades e vantagens.

Nosso desejo do que queremos ser deve ser sempre ambicioso. A realidade sempre colocará seus limites, não é necessário limitar nossos sonhos antecipadamente, afinal o planejamento é um sonho com data, cor, matéria e condições se realizar.

Isto não significa que a adoção de uma palavra resolverá nossos problemas. Sonho e planejamento também envolvem administração de conflitos e paciência, pois as estratégias de planejamento e gestão compartilhadas necessitam ser continuadas precisam por um longo período de tempo.

- **Recursos humanos**

Precisamos de modos efetivos na otimização dos recursos humanos, e um deles é informatizar todas as atividades administrativas e acadêmicas.

Este é um ponto que merece destaque, pois provavelmente precisaremos de softwares desenvolvidos especificamente para o I.A.. Neste sentido, precisamos ampliar o quadro do setor de TI, que está desfalcado com as aposentadorias.

Reposição de vagas, organização, estudos dos procedimentos e informatização colaboram para a otimização da estrutura funcional, mas isto deve ser feito sem prejuízos ou sobrecargas de trabalho, e respeitando-se as especificidades de cada departamento.

A transparência na administração de pessoal tem um objetivo que, além de ético, é uma dado que permite maior eficiência.

Extensão

Temos potencial para ampliar as atividades de extensão, oferecendo atividades de excelência para atender demandas da comunidade. Além disso devemos redistribuir as taxas arrecadadas pelos cursos de extensão, de modo que os departamentos que gerenciam cursos tenham uma participação na verba, o que permitirá a melhoria de infra estrutura.

Também vemos a necessidade da ampliação da extensão “inclusiva”, com atividades voltadas à comunidade e que não preveem pagamento por parte dos participantes. Nesta área de atividade o instituto poderia atuar efetivamente em seu entorno.

Responsabilidade Social

A Unicamp pode e deve ter uma atuação social voltada para os bairros de Barão Geraldo em situação de precariedade. Existem ações isoladas que trabalham com arte na comunidade, mas elas poderiam ser articuladas de modo mais objetivo.

Incentivar estas atividades é um dos caminhos que temos para criar efetivos laços com a comunidade, algo que é fundamental para as atividades de arte e comunicação. Por isso é importante envolver de forma efetiva os alunos de graduação e pós-graduação nestas atividades.

Ocupar nosso espaço de atuação na universidade

Propomos buscar soluções institucionais para integrar o Instituto nas atividades de cultura e comunicação produzidas pela Universidade, uma vez que nossa participação em comissões, grupos e projetos voltados a estas áreas hoje é pequena e informal, além disso que muitas vezes são feitas propostas em nossas áreas sem e a menor consulta ao I.A. Para isto precisamos de uma ação da direção junto à reitoria e pró-reitorias que nos coloquem como parte fundamental deste tema. Este foi um dos pontos de nossa reunião do Planes, indicando a atuação do instituto na formulação de políticas publicas de ação cultural.

Outro item importante que se insere neste item é a necessidade de rever as relações com outros institutos dentro da unicamp, com os quais mantemos projeto, espaços e cursos em comum.

Produção discente

Queremos buscar mecanismos de valorização da produção discente em todas as frentes de atuação, principalmente na criação de corpos fixos e eventos permanentes, através de projetos específicos de apoio acadêmico e institucional.

Comissões

A organização do Instituto prevê várias comissões que dão apoio às tomadas de decisão; trata-se de algo que está em processo e que deve ser continuado. Assim as comissões existentes hoje no Instituto devem ter mais autonomia e serem efetivamente integradas nas atividades dos departamentos, cursos e programas de pós-graduação.

Biblioteca

É necessário ampliar e criar novas estruturas na nossa biblioteca, que envolvam espaços, digitalização de acervos e contratações. A biblioteca é algo intimamente ligado às questões de ensino e pesquisa logo, devemos procurar melhorar esta estrutura.

Infra-Estrutura

Nossa estrutura física tem situações de absoluta precariedade em diversos pontos que impactam negativamente as atividades de ensino. Existem situações que exigem um planejamento a médio ou longo prazo, mas outras exigem atuação imediata e a universidade muitas vezes não tem a velocidade necessária para atender estas demandas. Temos de fazer com que nossa estrutura seja amparada pelo planejamento da unidade e ao mesmo tempo ter um sistema para atender prioritariamente situações emergenciais.

As obras do teatro e as reformas estruturais em andamento terão total prioridade da estrutura do Instituto para sua realização, mas ainda se depende, na maior parte das ações, de verbas e questões institucionais sobre as quais não temos gerência direta. Uma proposta fundamental neste sentido é a de termos um grupo de trabalho composto por membros de todos os departamentos e segmentos do Instituto para um acompanhamento e discussão constante de estratégias para a viabilização urgente destas obras.

Consideramos importante buscar soluções que envolvam a preocupação com a sustentabilidade e implanta-las de acordo com a política institucional.